



**ATIVIDADE EM PLENÁRIO**  
**Informação Nº 14/XI-3º (2015-2016)**

**INDICE**

	Pág.
01 - <u>De Intervenção urgente no muro da Escola Fernão Mendes Pinto</u> -----	01
02 - <u>De Saudação ao Desportista Miguel Oliveira - Piloto de Moto 3</u> -----	01
03 - <u>De Saudação aos Judocas Telma Monteiro e Célio Dias</u> -----	02
04 - <u>Sobre a Convenção dos Direitos da Criança</u> -----	03
05 - <u>Sobre a Barbárie de 13 de novembro em Paris - Condenação do Terrorismo e da Guerra, pela Paz e pela Solidariedade entre os Povos</u> -----	04
06 - <u>Sobre o XV Congresso da Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE</u> -----	05
07 - <u>De Saudação ao Congresso Nacional das Coletividades, Associações e Clubes</u> -----	06
08 - <u>Sobre o VI Congresso Nacional da Rede Territorial das Cidades Educadoras</u> -----	07
09 - <u>Sobre as Condições de Acesso à Escola de Música de Almada</u> -----	08
10 - <u>Sobre a Participação de Almada na Conferência das partes das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas</u> -----	09
11 - <u>Sobre Jovens alvos de ação antidemocrática</u> -----	10
12 - <u>De Pesar pelo falecimento do Cineasta José Fonseca e Costa</u> -----	11
13 - <u>Da aprovação das Opções dos Planos de Atividades, dos Orçamentos e dos Mapas de Pessoal que totaliza 111.997.180,61 €</u> -----	12
14 - <u>De Afetação ao domínio público municipal de parcela de terreno na Quinta de Santo António e Vila Nova de Caparica</u> -----	13
15 - <u>De Desafetação ao domínio privado municipal e afetação ao domínio público de parcela de terreno no Morro de Cacilhas para desenvolvimento do Plano de Reabilitação de Cacilhas</u> -----	13
16 - <u>De Desafetação do domínio público municipal e afetação ao domínio privado de 4 parcelas de terreno necessárias à implementação do Plano de Reabilitação de Cacilhas</u> -----	13
17 - <u>De Afetação ao domínio público municipal de parcela de terreno - Parque Infantil e Desportivo, na Quinta da Carcereira e freguesia da Sobreda</u> -----	14
18 - <u>Sobre a Reabilitação Urbana da Cova da Piedade - Apreciação do Relatório de Monitorização do 2º Ano da Operação - ARU</u> -----	14
19 - <u>Sobre a Operação de Reabilitação Urbana do Pragal - Apreciação do Relatório de Monitorização do 2º Ano de Atividade - ARU</u> -----	15
20 - <u>Sobre o Relatório de Monitorização do 2º Ano da Operação de Reabilitação Urbana do Monte de Caparica - ARU</u> -----	16
21 - <u>Sobre o Prémio Municipal de Arquitetura de Almada - Alteração do Regulamento</u> -----	17
22 - <u>De Aprovação da Lista de Candidatos a Juizes Sociais para as Causas de Família e Menores do Tribunal Judicial</u> -----	18



# ATIVIDADE EM PLENÁRIO

## Informação Nº 14/XI-3º (2015-2016)

A Assembleia Municipal de Almada realizou a Sessão Ordinária referente ao mês de novembro de 2015, reunindo em plenário nos dias 25, 26 e 27 de novembro.

Assim e para conhecimento, consideração e opinião crítica dos Cidadãos e Cidadãs e das Entidades e Organizações, se informa que por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal foram aprovadas as seguintes deliberações:

### DELIBERAÇÕES

#### 01 - De Intervenção urgente no muro da Escola Fernão Mendes Pinto

As primeiras informações relativamente ao perigo de derrocada de um segmento do muro da Escola Fernão Mendes Pinto, no Pragal, datam de novembro de 2011.

Foram realizadas vistorias por várias entidades que concluíram através de relatórios técnicos, a inevitabilidade de efetuar, com carácter de urgência, a reparação necessária. Decorridos 4 anos e apesar da Direção Regional de Educação de Lisboa (DREL) do Ministério da Educação ter informado que a obra seria considerada urgente e que seria feita assim que possível, a verdade é que tal nunca se verificou.

O Ministério da Educação responsável pela solução deste problema não assumiu, até ao presente, qualquer decisão ajustada à gravidade das circunstâncias em que permanece o referido muro.

A Assembleia Municipal de Almada, deliberou:

Reclamar a resolução deste problema, com urgência, ao Ministério da Educação. Que sejam realizadas as obras necessárias no referido muro da Escola Fernão Mendes Pinto, condição indispensável para restabelecer a normalidade naquele local e impedir que alguma situação de perigo possa ocorrer, apesar das medidas tomadas.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Edital nº 436/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

#### 02 - De Saudação ao Desportista Miguel Oliveira - Piloto de Moto 3

O piloto almadense Miguel Oliveira sagrou-se vice-campeão do mundo na categoria de Moto3, feito nunca antes alcançado por um português no desporto das duas rodas motorizadas ao mais alto nível.



**Assembleia Municipal**

Miguel Oliveira, residente na Charneca de Caparica, desde muito cedo despertou a sua paixão pelo motociclismo, em Espanha ao sagrar-se vice-campeão do Campeonato de Madrid e ao vencer o Metrakit Mini-GP Festival que lhe valeu o título mundial.

Este foi o princípio de uma carreira.

O ano 2015 marca a ascensão do piloto de Almada, em representação da KTM, tendo disputado até à última corrida do GP Comunidade Valenciana o título mundial com o britânico Danny Kent, numa época registada pela primeira vitória da sua carreira na alta-roda da velocidade no GP Itália, seguidas das conquistas nos GP Holanda, Aragão, Austrália e Malásia.

Precisou apenas de mais uma vitória para alcançar o lugar de vice-campeão tudo isto, resultado de uma dedicação, uma força e uma convicção inabalável.

Com este feito Miguel Oliveira irá na próxima época correr em Moto2 o que é um enorme orgulho para todo o desporto nacional e também para Almada cidade de Miguel Oliveira.

De valorizar, ainda, a conciliação dos estudos universitários - refira-se que é aluno da Escola Superior de Saúde Egas Moniz, na Caparica, onde está matriculado no curso de Medicina Dentária - com a alta competição desportiva, o que revela para um jovem como o Miguel Oliveira uma assinalável capacidade de gestão, organização e crer nos objetivos imediatos e futuros.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, deliberou:

- 1 - Manifestar reconhecimento e elogiar a excelente carreira desportiva do piloto almadense Miguel Oliveira.
- 2 - Saudar o piloto Miguel Oliveira por se ter sagrado vice-campeão do Mundo na categoria de Moto3, prestigiando assim o Município de Almada e Portugal.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Editais nºs 437 e 446/XI-3º) (Texto completo consultar Edital ou Ata)

**03 - De Saudação aos Judocas Telma Monteiro e Célio Dias**

A judoca Telma Monteiro e o judoca Célio Dias estiveram em destaque no Grand Slam de Paris, onde obtiveram as medalhas de ouro e bronze, respetivamente.

Ambos com o seu percurso na modalidade iniciado no Clube Construções Norte-Sul, sediado na freguesia de Feijó, começaram desde então a revelar bem cedo a suas aptidões desportivas com reconhecidos resultados nas provas nacionais dos escalões de formação.



**Assembleia Municipal**

Os judocas, que representam atualmente o Sport Lisboa e Benfica, tem um currículo notável, do qual se destacam as presenças em Jogos Olímpicos, diversas conquistas à escala mundial e europeia.

Companheiros de treino, Telma Monteiro e Célio Dias preparam a participação nos XXXI Jogos Olímpicos de Verão que ocorrerão no Rio de Janeiro.

Assim, a Assembleia Municipal, deliberou:

- 1 - Manifestar reconhecimento e elogiar a excelente carreira desportiva dos judocas almadenses Telma Monteiro e Célio Dias, que muito tem prestigiado o Município de Almada onde são considerados referências para os jovens praticantes da modalidade.
- 2 - Saudar os judocas Telma Monteiro e Célio Dias pelos recentes resultados alcançados, que engrandecem Portugal e são orgulho dos portugueses.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Edital nº 438/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**04 - Sobre a Convenção dos Direitos da Criança**

Comemorou-se no passado dia 20 de novembro o 56º aniversário da aprovação da Convenção dos Direitos da Criança, ratificada por Portugal no dia 21-09-1990.

Infelizmente, em Portugal, os últimos anos têm sido marcados pela falta de respeito pela criança e pelos seus direitos, nomeadamente pelo aumento da pobreza e das desigualdades sociais, de que as crianças foram as principais vítimas.

O aumento da pobreza foi, aliás, objetivo confesso da política dos governos que agora cessam, aliado à valorização de práticas antigas de “caridadezinha”, em detrimento de políticas consistentes de afirmação dos direitos sociais e de apoio social.

Também as políticas educativas implementadas pelo governo de direita, inteiramente subordinadas às prioridades orçamentais, levaram a um aumento do insucesso e abandono escolares.

A falta de respeito pelos direitos da criança, assim como pelos direitos laborais, que penalizaram gravemente a vida das famílias e dificultam a conciliação do trabalho com a vida familiar, tem conduzido a efeitos demográficos graves.

Neste contexto negativo justifica-se que se assinale e valorize a aprovação pela Assembleia da República da possibilidade de adoção por casais do mesmo sexo, um passo importante na assunção plena dos seus direitos e na proteção das crianças.

A Assembleia Municipal deliberou:



Assembleia Municipal

- Considerar prioritárias as políticas de defesa dos interesses da Criança, quer a nível municipal, quer a nível nacional;
- Exigir do poder central a adoção urgente de uma estratégia de real combate à pobreza, de novas políticas educativas promotoras do sucesso e da igualdade, assim como de políticas de saúde dirigidas especificamente às crianças.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Edital nº 439/XI-3º)

(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**05 - Sobre a Barbárie de 13 de novembro em Paris - Condenação do Terrorismo e da Guerra, pela Paz e pela Solidariedade entre os Povos**

A 13 de novembro de 2015, a Europa e o Mundo assistiram atónitos aos atentados de Paris.

Vários grupos concertados de terroristas do Daesh lançaram o terror junto ao Estádio Nacional, em restaurantes e esplanadas frequentadas por cidadãos anónimos, franceses e de muitas outras nacionalidades e, finalmente, na Sala de Espetáculos Bataclan, em que um público, predominantemente jovem, assistia a um espetáculo musical.

Os hediondos crimes, como os que foram perpetrados em Paris no passado dia 13 (saldando-se em 130 mortos e mais de 30 feridos), bem como antes em Beirute, Líbano (matando 43 pessoas), ou na Universidade de Garissa, no Quénia (causando 147 mortos), colocam a premência de uma política de paz.

Os atentados não visaram alvos políticos ou militares tiveram como única finalidade atingir sociedades democráticas, não confesionais, multiculturais e respeitadoras da diferença e é exatamente este estilo de vida que afronta os extremistas do Daesh.

O terrorismo, quaisquer que sejam as suas causas e objetivos proclamados, serve sempre os interesses mais reacionários, alimentando mais o ódio e criando condições para mais escaladas de guerra. A recorrente imposição de acrescidas medidas atentatórias de direitos e liberdades fundamentais e o incremento da escalada de ingerência e de guerra, como a realidade tem comprovado, tem alimentado o crescimento de forças racistas, xenófobas e fascistas e da sua ação de terror.

É também indispensável exigir o fim do apoio político, financeiro e militar com que grupos extremistas contam por parte de grandes potências mundiais, usados para desestabilizar e agredir Estados soberanos.

O Concelho de Almada é um concelho em que a diversidade cultural e de origem, assim como o respeito pela diferença, são pedras de toque de uma realidade social que se vem construindo ao longo do tempo.



**Assembleia Municipal**

Perante o horror não podemos ceder. É nosso dever coletivo responder à barbárie com a civilização e liberdade.

Assim, a Assembleia Municipal, deliberou:

1. Condenar veementemente os atentados ocorridos em Paris, bem como todas as ações extremistas que têm conduzido à morte de milhares de inocentes;
2. Reafirmar os valores da liberdade, da solidariedade, da tolerância, da multiculturalidade e do cosmopolitismo, valores basilares da sociedade europeia, portuguesa e almadense;
3. Solidarizar-se com o povo de Paris e manifestar às vítimas e seus familiares a sua consternação e sentimentos de pesar e expressar ao povo francês a sua solidariedade, bem como a todos os povos de estados soberanos vítimas do terrorismo e da guerra.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Editais nºs 440 e 442/XI-3º) (Texto completo consultar Edital ou Ata)

**06 - Sobre o XV Congresso da Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE**

Realizou-se nos passados nos dias 6 e 7 de novembro de o XV Congresso Nacional da Associação Nacional de Freguesias, ANAFRE.

Sob o lema «Freguesia - Novos Desafios», foi um momento de grande importância para o Poder Local Democrático.

O Congresso fixou as linhas de orientação do trabalho do Conselho Diretivo da ANAFRE para o 2º biénio do Mandato.

Assim, foram retiradas conclusões entre as quais:

- Descentralização de competências com respeito pelos valores da proximidade, da celeridade e da economia de meios e recursos;
- Criação de uma nova Lei das Finanças Locais;
- Reforço da percentagem de participação das Freguesias nos impostos recolhidos pelo Estado;
- Medidas legislativas necessárias a uma Reforma Territorial desejada e localmente aceite, de acordo com a vontade das populações e suas estruturas locais;
- Alargamento do regime de permanência aos Eleitos das Freguesias;
- Prestação de serviços públicos próximos das populações e respeitada a sua gratuidade;
- Direitos dos trabalhadores, com eliminação de normas legislativas que condicionem a contratação de pessoal ou limitem os seus direitos;



**Assembleia Municipal**

**A Assembleia Municipal saudou:**

- a) Todos os eleitos participantes no XV Congresso de afirmação, luta e esperança.
- b) As conclusões do XIV Congresso Nacional da Associação Nacional de Freguesias, ANAFRE, reafirmando-as e subscrevendo-as
- c) A união de esforços e vontades dos municípios e freguesias e seus eleitos na defesa do Poder Local Democrático.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Edital nº 441/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**07 - De Saudação ao Congresso Nacional das Coletividades, Associações e Clubes**

Decorreu em Lisboa, no passado dia 7 de novembro, o Congresso Nacional das Coletividades, Associações e Clubes, que reuniu centenas de dirigentes e ativistas associativos sob o lema “Associativismo Popular, uma força social com visão e com futuro!”

- O papel histórico e atual desempenhado pelo Movimento Associativo Popular no Concelho de Almada, cujas sólidas raízes se espraiam por quase 170 anos da vida e da história dos Almadenses, na atividade permanente de centenas de coletividades, associações e clubes ao longo de todo esse período, destacando-se o papel de resistência ao regime fascista que desempenharam a grande maioria dessas associações, e, reconquistada a Democracia e a Liberdade, o papel que as mesmas associações, clubes e coletividades desempenharam e desempenham na construção de uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais humana ao longo das últimas quatro décadas da História do nosso País.
- A profunda ligação que se constrói e consolida diariamente entre o Movimento Associativo Popular e o Poder Local Democrático, através dos seus órgãos, nos quais se inscreve a Assembleia Municipal de Almada.

**Pelo que a Assembleia Municipal, deliberou:**

1. Saudar vivamente a realização do Congresso Nacional das Coletividades, Associações e Clubes realizado no passado dia 7 de novembro em Lisboa.
2. Expressar aos congressistas, dirigentes do movimento associativo, corpos sociais das associações, coletividades e clubes, e aos muitos e muitos milhares de associados e associadas em Almada e em todo o País, o mais sincero regozijo pelas conclusões retiradas dos trabalhos do Congresso Nacional das Coletividades, Associações e Clubes, expressas no Manifesto Associativo aprovado, as quais constituem um novo passo em direção à consolidação do papel e da intervenção deste movimento de



**Assembleia Municipal**

cidadania e com profundas raízes populares, insubstituível no processo de construção de uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais desenvolvida.

3. Expressar a todos os dirigentes e ativistas do Movimento Associativo Popular, em Almada e em todo o nosso País, toda a solidariedade, amizade e disponibilidade para prosseguir o caminho de consolidação e aprofundamento do papel que as coletividades, associações e clubes desempenham no desenvolvimento cultural, social e humano das comunidades onde se inserem.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Edital nº 443/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**08 - Sobre o VI Congresso Nacional da Rede Territorial das Cidades Educadoras**

Organizado pela Câmara Municipal no âmbito da Associação Portuguesa das Cidades Educadoras em que o nosso Município participa, realizou-se em Almada, entre os passados dias 11 e 13 de novembro, o VI Congresso Nacional da Rede Territorial das Cidades Educadoras.

O tema adotado para este VI Congresso Nacional - Cidades Participadas Cidades Adaptadas(áveis) -, traduz com justeza os desafios atualmente colocados às cidades e às populações, e corresponde, igualmente com justeza, às convicções, valores e trabalho quotidiano que, em Almada como noutras paragens, vem sendo desenvolvido no sentido da construção de Cidade onde a diversidade, a integração e a coesão social sejam princípios e práticas basilares de comunidades, que reconhecem um lugar próprio a todos, e onde cada um tem um lugar.

O Congresso partiu de uma iniludível realidade: o Poder Local Democrático, conquista da Revolução de Abril de 1974, tem-se revelado e assumido em Portugal, como um dos principais pilares do processo de transformação democrática e de desenvolvimento em todas as áreas de atividade humana.

Almada assume desde o primeiro momento deste movimento nacional, o seu compromisso de honra com os valores e os princípios que dão forma à construção de uma Cidade Educadora, num processo contínuo assente na participação efetiva nas múltiplas atividades, centrado na preservação da identidade cultural e territorial, no investimento no potencial humano, apoiando e promovendo o associativismo, o diálogo intercultural, a ação solidária e o intercâmbio geracional, social e cultural, enquanto formas de valorização do ser humano, promotor de participação alargada na descoberta de novos caminhos e novas experiências educacionais.





**Assembleia Municipal**

O Congresso reafirmou, assim, a Cidade Educadora genuinamente comprometida com a democracia participativa, promotora do bem-estar dos seus cidadãos, assumindo a construção de uma cidade da liberdade, da equidade e da inclusão.

Assim, a Assembleia Municipal, deliberou:

1. Congratular-se pela realização em Almada do VI Congresso Nacional da Rede Territorial das Cidades Educadoras.
2. Saudar vivamente os participantes, congressistas e oradores, pelos importantes contributos para o aprofundamento dos valores e princípios fundadores do Movimento das Cidades Educadoras, fortemente enraizados na defesa da Liberdade e da Democracia, enquanto fatores indispensáveis e insubstituíveis na construção de uma cidade e uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais desenvolvida.
3. Saudar a Câmara Municipal de Almada pela organização deste Congresso no território do nosso Concelho, traduzindo os passos largos que Almada vem dando desde há longo tempo no sentido da consolidação das condições para a construção da Cidade Educadora que nos orgulhamos de ser.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Edital nº 444/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**09 - Sobre as Condições de Acesso à Escola de Música de Almada**

A Academia de Música de Almada é uma instituição de ensino com autorização do Ministério da Educação para lecionar aulas na especialização de música tendo autonomia pedagógica nos cursos básico e secundário o que permite desta forma a certificação oficial dos cursos aos alunos que frequentem a Academia de Música de Almada terminando os seus estudos com equivalência ao Conservatório Nacional.

A Academia de Música de Almada funciona neste momento nas instalações recuperadas e remodeladas (Solar dos Zagallos - Sobreda) pela câmara de Almada para que alunos e docentes possam ter melhores condições de estudo e aprendizagem durante o ano letivo.

Todavia, apesar da melhoria substancial das condições no seu interior, as condições exteriores à escola necessitam de um cuidado redobrado para que o acesso se possa efetuar nas melhores condições quer em segurança quer em comodidade.

Assim, a Assembleia Municipal, deliberou:

- 1- Manifestar preocupação no que diz respeito às condições de acesso de alunos, professores, encarregados de educação e pessoal auxiliar às instalações da Escola de Música de Almada situada na Sobreda.



**Assembleia Municipal**

2- Defender que sejam criadas todas as condições de segurança e de comodidade nos acessos à Escola de Música de Almada nomeadamente as que digam respeito à falta de iluminação no seu percurso, à degradação das vias de acesso, tal como a criação de um parque de estacionamento em conformidade com a utilização segura de viaturas que pretendam aceder à escola de música.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Edital nº 445/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**10 - Sobre a Participação de Almada na Conferência das partes das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas**

A 21ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP 21) e a 11ª Sessão da Reunião das Partes do Protocolo de Quioto de 1997 decorrem em Paris, entre 30 de novembro e 11 de dezembro de 2015.

Governos centrais e locais de todo o mundo reúnem-se, sob a égide nas Nações Unidas, tendo como objetivo central alcançar um novo acordo global sobre o clima, prosseguindo dessa forma o Protocolo de Quioto.

A participação das cidades e regiões na COP 21 ocorre sob a égide do ICLEI, uma associação mundial de cidades em que Almada participa, que é a entidade promotora do Pavilhão das Cidades e Regiões dedicado à apresentação e de projetos das cidades no domínio das alterações climáticas.

Neste quadro, será votado pelas cidades um documento de princípio comum, que traduzirá um roteiro local para as alterações climáticas, que será entregue ao Secretário-Geral das Nações Unidas.

Entre as iniciativas, destaca-se o Programa das Ações Transformadoras e o Município de Almada apresentou a candidatura do projeto MultiAdapt - Projetos de adaptação multifuncional. O projeto apresentado pelo Município de Almada foi considerado entre os 20 melhores projetos em todo o mundo, e foi selecionado para apresentação ao conjunto de entidades internacionais presentes em Paris.

O conceito combina hortas urbanas, bacias de retenção e restauração ecológica de linhas de água, resultando em relevantes sinergias ao nível da promoção da infiltração em profundidade, controlo de cheias e produção hortícola biológica local, restabelecimento de continuidades ecológicas, bem como amenização dos efeitos de ilha de calor urbana.



**Assembleia Municipal**

Simultaneamente, o Presidente da Câmara Municipal de Almada foi convidado para a Cimeira do Clima para líderes locais, participando nesta iniciativa ao lado de outros 35 presidentes de câmaras municipais e regiões de todo o mundo.

Assim, a Assembleia Municipal, deliberou:

1. Sublinhar a importância da realização em Paris da 21ª Conferência das Partes sobre as Alterações Climáticas.
2. Expressar o vivo desejo de que possam sair desta cimeira de nível mundial, os acordos necessários e objetivos capazes de vincular todos os estados do mundo ao objetivo essencial de redução dos fatores e impactos da atividade humana, que determina as alterações climáticas e são suscetíveis de colocar em risco a sobrevivência no planeta comum que habitamos.
3. Saudar vivamente a escolha do projeto MultiAdapt, promovido pela Câmara Municipal de Almada, para apresentação no Pavilhão das Cidades e Regiões como um dos 20 projetos mundiais mais significativos relativamente à procura de respostas adequadas aos desafios que as alterações climáticas colocam a toda a Humanidade.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Edital nº 447/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**11 - Sobre Jovens alvos de ação antidemocrática**

No passado dia 13 de novembro, dois militantes da Juventude Comunista Portuguesa encontravam-se a dinamizar uma ação de propaganda de afirmação do 36º aniversário da Juventude Comunista Portuguesa na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, ou seja, uma ação de propaganda política num local público.

Perante esta iniciativa, os militantes comunistas foram alvo da ação abusiva e ilegal por parte da GNR, tendo sido indevidamente abordados, revistados, algemados, detidos e levados para a esquadra. Salieta-se igualmente a conivência da Direção da FCT/UNL em todo este procedimento e também na iniciativa de chamar as forças de autoridade para impedir o exercício de um direito.

A Assembleia Municipal deliberou:

1. Condenar todas estas ações de claro ataque às liberdades e direitos democráticos, e em particular esta atuação das forças da autoridade que partindo de ordens da Direção da FCT/UNL, mais não pretendem que intimidar e limitar a ação política da juventude que se organiza e age em defesa dos seus direitos.



**Assembleia Municipal**

2. Saudar os milhares de jovens que todos os dias, debaixo de enormes pressões e chantagem, não abdicam dos seus direitos e os exercem. Reafirmando a defesa dos valores da democracia que foram duramente conquistados com a Revolução de Abril e repudia todas as ações antidemocráticas que atentem contra os direitos da juventude.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Edital nº 448/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**12 - De Pesar pelo falecimento do Cineasta José Fonseca e Costa**

O Cineasta José Fonseca e Costa faleceu aos 82 anos, no passado dia 1 de novembro. Foi no cinema, que viria a desenvolver a sua atividade profissional principal, assumindo-se como um dos nomes mais marcantes da cinematografia contemporânea, e uma figura incontornável do panorama cultural português.

Numa carreira profissional de 50 anos, José Fonseca e Costa soube construir uma filmografia vasta e de extraordinária qualidade, através da qual afirmou sempre a sua determinação na produção de cinema como obra de arte destinada à fruição de todos e não apenas das chamadas “elites”.

Para além do cineasta de qualidade incontornável, importa igualmente sublinhar a personalidade de José Fonseca e Costa enquanto ser humano, desde sempre assumindo com plena consciência a sua condição de democrata antifascista e anticolonialista, um posicionamento que o levou a manter sempre uma luta tenaz e persistente em defesa da Liberdade e da Democracia, nunca esquecendo as raízes da sua origem africana.

A sua luta antifascista e anticolonialista haveria de determinar a perseguição do regime fascista, prejudicando o curso da sua atividade profissional no nosso país.

Em 1961 é forçado a exilar-se em Itália, onde é assistente estagiário de Michelangelo Antonioni, na longa-metragem L'Eclisse.

José Fonseca e Costa integrou o Movimento do Cinema Novo em português. Logo após a Revolução do 25 de Abril, participa no filme coletivo “As Armas e o Povo”, rodado em 1975 que retrata através da colagem de imagens registadas entre 25 de Abril e 1 de Maio de 1974 os momentos mais empolgantes dos primeiros dias da Liberdade reconquistada pelo Povo Português.

Da sua vasta obra no cinema, destacam-se filmes como “Os Demónios de Alcácer Quibir”, e o documentário “Independência de Angola - os Acordos de Alvor, o Governo de Transição”.



**Assembleia Municipal**

Em 1980 realiza “Kilas, o Mau da Fita”, alcançando um dos seus maiores êxitos junto do público português. Um êxito que volta a alcançar com a obra “Cinco Dias, Cinco Noites”, realizada em 1996, uma longa-metragem que adapta ao cinema o livro homónimo da autoria de Manuel Tiago (Álvaro Cunhal), que recebeu diversas distinções internacionais como os prémios no Festival de Gramado e nos Globos de Ouro, e a seleção para o Montreal World Film Festival.

José Fonseca e Costa assinou outras obras de grande significado para o cinema português contemporâneo.

A 9 de Junho de 1995 foi feito Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, e em 2000 eleito para o Conselho de Opinião da RTP. O seu percurso inclui ainda o teatro, tendo encenado “O Libertino”, no Teatro da Trindade (2012).

A Assembleia Municipal, deliberou:

1. Expressar o seu mais sentido pesar pelo falecimento do José Fonseca e Costa, Cineasta e Ser Humano de grande dimensão que projetou a arte e o cinema portugueses no nosso País e para além das suas fronteiras, uma enorme perda para a Cultura, o Saber e o Conhecimento de todos nós.
2. Endereçar as mais sentidas condolências ao Cinema Português e todos os seus profissionais, aos amigos e em particular à Família de José Fonseca e Costa, em especial aos seus dois filhos, Ana Lúcia e João Pedro, e aos três netos, José Pedro, Francisco e Júlia.

(Iniciativa da Assembleia Municipal; Ata nº 34/XI-3º; Reunião em 25 nov 2015; Edital nº 435/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**13 - Da aprovação das Opções dos Planos de Atividades, dos Orçamentos e dos Mapas de Pessoal que totaliza 111.997.180,61 €**

13.1 - A Assembleia Municipal aprovou as Opções do Plano e o Orçamento do Município para o ano de 2016, com o valor global de 80.549.188,94 Euros e o Mapa de Pessoal dos Serviços Municipais para 2016, com um total de 1891 postos de trabalho preenchidos ou por preencher.

13.2 - A Assembleia Municipal aprovou as Opções do Plano e o Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento - SMAS para o ano de 2016, com o valor global de 31.477.991,67 Euros, e o Mapa de Pessoal para 2016 dos Serviços Municipalizados, com um total de 574 postos de trabalho preenchidos ou por preencher.

(Iniciativa da Câmara Municipal; Ata nº 35/XI-3º; Reunião em 26 nov 2015; Editais nºs 451, 452, 453 e 454/XI-3º) (Texto completo consultar Edital ou Ata)



Assembleia Municipal

**14 - De Afetação ao domínio público municipal de parcela de terreno na Quinta de Santo António e Vila Nova de Caparica**

Considerando que no âmbito de solução urbanística de processo de construção a empresa FARGUE, propõe doar ao Município de Almada o prédio urbano, de que é proprietária, sito na Quinta de Santo António na Vila Nova da Caparica.

Considerando os pareceres emitidos pelos serviços municipais assegurando a inexistência de inconvenientes pela aceitação da doação, assim como de quaisquer ónus ou encargos registados.

Pelo que a Assembleia Municipal, deliberou afetar ao domínio público municipal o prédio urbano, composto de parcela de terreno com 325 m<sup>2</sup>, sito em Quinta de Santo António, Vila Nova de Caparica, Caparica, Concelho de Almada, com o valor patrimonial tributário de 44.870,00 €.

(Iniciativa da Câmara Municipal; Ata nº 36/XI-3º; Reunião em 27 nov 2015; Edital nº 457/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**15 - De Desafetação ao domínio privado municipal e afetação ao domínio público de parcela de terreno no Morro de Cacilhas para desenvolvimento do Plano de Reabilitação de Cacilhas**

Considerando que para o desenvolvimento do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana e Funcional de Cacilhas e em particular a concretização da operação de loteamento na zona do Morro de Cacilhas torna-se necessário utilizar uma parte de prédio urbano propriedade do Município que se encontra registado no inventário de bens do domínio privado.

Torna-se assim necessário a afetação da referida parte do prédio ao domínio público do município.

Assim, a Assembleia Municipal, deliberou:

- Abater ao prédio urbano, sito no sítio da Margueira, na freguesia de Cacilhas, Concelho de Almada, a parcela de terreno com a área de 5.116,42 m<sup>2</sup> e sua afetação ao domínio público municipal.

(Iniciativa da Câmara Municipal; Ata nº 36/XI-3º; Reunião em 27 nov 2015; Edital nº 458/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**16 - De Desafetação do domínio público municipal e afetação ao domínio privado de 4 parcelas de terreno necessárias à implementação do Plano de Reabilitação de Cacilhas**

Para efeitos de concretização de operação de loteamento na zona do Morro de Cacilhas, no âmbito do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana e Funcional de



**Assembleia Municipal**

Cacilhas, implica a utilização de quatro áreas de terreno que se encontram afetas ao domínio público municipal.

Considerando que importa para posterior afetação, das referidas quatro áreas, aos usos definidos em sede do Plano de Pormenor proceder à desafetação do domínio público municipal e afetá-los ao domínio privado municipal.

Pelo que a Assembleia Municipal deliberou desafetar do domínio público municipal e afetar ao domínio privado municipal as parcelas de terreno a seguir identificadas:

- 1 - Parcela de terreno com 17,93 m<sup>2</sup>, sem capacidade construtiva, sita em Cacilhas.
- 2 - Parcela de terreno com 34,77 m<sup>2</sup>, sem capacidade construtiva, sita em Cacilhas.
- 3 - Parcela de terreno com 377,50 m<sup>2</sup>, sem capacidade construtiva, sita em Cacilhas.
- 4 - Parcela de terreno com 407,31 m<sup>2</sup>, sem capacidade construtiva, sita em Cacilhas.

(Iniciativa da Câmara Municipal; Ata nº 36/XI-3º; Reunião em 27 nov 2015; Edital nº 459/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**17 - De Afetação ao domínio público municipal de parcela de terreno - Parque Infantil e Desportivo, na Quinta da Carcereira e freguesia da Sobreda**

Considerando que a Múncipe, proprietária de um prédio misto, designado por Quinta da Carcereira, sito em Vale Figueira na freguesia da Sobreda, que em parte tem edificado um equipamento destinado a campo de jogos e zona de lazer.

Considerando que a referida proprietária manifesta a vontade de que a área do equipamento seja doado ao Município para a sua utilização em benefício da população.

Pelo que, a Assembleia Municipal de Almada deliberou:

A afetação ao domínio público municipal, de uma área de 1.621,00 m<sup>2</sup>.

(Iniciativa da Câmara Municipal; Ata nº 36/XI-3º; Reunião em 27 nov 2015; Edital nº 460/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**18 - Sobre a Reabilitação Urbana da Cova da Piedade - Apreciação do Relatório de Monitorização do 2º Ano da Operação - ARU**

A Câmara Municipal submeteu à apreciação da Assembleia Municipal o Relatório de Monitorização de Operação de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples da Cova da Piedade, relativo ao 2º Ano de exercício.

O Relatório dá conta do exercício de gestão da Área de Reabilitação, e evidenciando processos, resultados, ameaças e potencialidades, centrado na reabilitação urbana no seu sentido mais amplo.

No seu enquadramento a Área de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana da Cova da Piedade apresenta características próprias decorrentes da morfologia urbana que a





**Assembleia Municipal**

carateriza, assumindo-se como uma área onde existe uma importante área industrial bastante degradada e onde a componente habitacional é menos expressiva.

Concentra no entanto alguns edifícios notáveis, classificados, que lhe dão um caráter identitário singular, resultado do seu passado industrial próspero.

Atento a esta realidade, o município entendeu ampliar o perímetro da ARU da Cova da Piedade, abarcando uma maior área das antigas instalações industriais obsoletas, visando criar outras dinâmicas de procura, e conseqüentemente, alargando a oferta de espaços no contexto dos benefícios decorrentes do documento estratégico do programa.

O presente Relatório relativo ao 2º Ano da intervenção inscreve aspetos quantitativos em que se destaca:

- Número de edifícios estimados no perímetro da ARU são 203, foram contactados 74 proprietários e realizadas 28 entrevistas e 15 vistorias técnicas
- Com candidaturas ARU foram intervencionadas 62 frações e 21 frações devolutas
- O investimento dos proprietários na reabilitação foi de 1.263.209,79 € e a comparticipação direta do Município a fundo perdido foi de 79.964,91 €

A ARU da Cova da Piedade, apresenta uma série de possibilidades particulares de regeneração que passará pela reutilização e refuncionalização de grandes espaços disponíveis.

Pelo que a criação de dinâmicas de regeneração urbana funcionarão como fatores decisivos para o interesse de mais proprietários e assim de mais obras de reabilitação.

Assim a Assembleia Municipal, deliberou:

**Aprovar o Relatório de Monitorização de Operação de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples da Cova da Piedade do 2º Ano de Exercício.**

(Iniciativa da Câmara Municipal; Ata nº 36/XI-3º; Reunião em 27 nov 2015; Edital nº 461/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**19 - Sobre a Operação de Reabilitação Urbana do Pragal - Apreciação do Relatório de Monitorização do 2º Ano de Atividade - ARU**

A Área de Reabilitação Urbana do Pragal têm-se revelado, tal como nas outras áreas congéneres do território, uma experiência extremamente gratificante, pese embora o tecido social e económico que apresenta com evidentes dificuldades e a capacidade de captação de investimentos externos insipiente, o que faz com que nesta ARU, o volume de candidaturas e os montantes financeiros investidos em reabilitação não sejam tão expressivos.





**Assembleia Municipal**

O Núcleo Histórico do Pragal é um território que possui uma forte identidade própria e onde as relações de vizinhanças adquirem uma especial importância.

Com a ARU do Pragal pretende-se que seja assegurado a reabilitação de edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados, melhorando as condições de habitabilidade e de funcionalidade do parque imobiliário urbano e dos espaços não edificados e garantindo a proteção, promoção e valorização do património cultural.

O Relatório em apreço dá conta do exercício de gestão, sendo de destacar nos aspetos quantitativos:

- São 257 o número de edifícios estimados no perímetro da ARU, foram 68 proprietários contactados e realizadas 20 entrevistas e 19 as vistorias realizadas
- Foram 11 as frações intervencionadas e 4 as frações devolutas com intervenção
- O investimento dos proprietários na reabilitação de edifícios alvo de candidatura à ARU foi de 227.683,45 € e a participação municipal direta a fundo perdido foi de 21.635,02 €

Embora a conjuntura económica tenha sido adversa os resultados conseguidos no desenvolvimento das várias áreas de reabilitação urbana no Concelho têm sido positivos.

Assim a Assembleia Municipal, deliberou:

Aprovar o Relatório de Monitorização, do segundo ano de vigência, de Operação de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples do Pragal.

(Iniciativa da Câmara Municipal; Ata nº 36/XI-3º; Reunião em 27 nov 2015; Edital nº 462/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**20 - Sobre o Relatório de Monitorização do 2º Ano da Operação de Reabilitação Urbana do Monte de Caparica - ARU**

A operação de reabilitação e revitalização urbana e espaço público, a ARU do Monte de Caparica, pretende promover e assegurar a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados, melhorando as condições de habitabilidade e de funcionalidade do parque imobiliário urbano e dos espaços não edificados e garantindo a proteção, promoção e valorização do património cultural.

O presente relatório informa do 2º ano do exercício de gestão e dá nota de que nos primeiros dois anos de implementação tem-se verificado que existem algumas dificuldades na adesão ao programa, atendendo sobretudo à precária situação económica da generalidade dos proprietários e ao facto de existir uma grande



**Assembleia Municipal**

percentagem de edifícios cuja regularização processual e de registo de propriedade está irregular.

No entanto o potencial resultante da localização geográfica e da proximidade da FCT coloca esta ARU em franca vantagem.

Acresce que o investimento municipal no tratamento de espaços exteriores do núcleo central do Monte de Caparica, é um contributo decisivo para a requalificação do local e, consequentemente para a sua maior atratividade.

Do ponto de vista quantitativo o Relatório em apreço informa que:

- São 195 os edifícios no perímetro da ARU, foram contactados 93 proprietários e realizadas 28 entrevistas e 21 vistorias técnicas
- São 11 as frações intervencionadas e 7 frações devolutas intervencionadas
- Foi de 374.958,50 € o investimento dos proprietários na reabilitação e 26.000,00 € a participação municipal direta a fundo perdido

Na análise prospetiva o Relatório destaca o potencial endógeno que permitirá encarar o futuro com algum otimismo.

A centralidade do território da ARU do Monte de Caparica e a sua proximidade com a universidade são fatores determinantes para o surgimento de novas candidaturas e potenciadores de captação de novos investimentos.

Pelo que a Assembleia Municipal, deliberou:

**Aprovar o Relatório de Monitorização do segundo ano de vigência, da Operação de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples do Monte de Caparica.**

(Iniciativa da Câmara Municipal; Ata nº 36/XI-3º; Reunião em 27 nov 2015; Edital nº 463/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**21 - Sobre o Prémio Municipal de Arquitetura de Almada - Alteração do Regulamento**

O Prémio Municipal de Arquitetura foi instituído e o respetivo Regulamento aprovado pela Assembleia Municipal de Almada sob proposta da Câmara Municipal, em dezembro de 2004.

Resulta da experiência de implementação do Prémio, suportada por recomendações dos júris, a necessidade de agilizar o processo de candidatura e aumentar a participação, alargando a base de projetos candidatáveis elegíveis, bem como ampliar a sua periodicidade.

Assim as propostas de alteração ao Regulamento:



**Assembleia Municipal**

- Na periodicidade do prémio, de dois para quatro anos é ampliado o seu âmbito consagrando como elegíveis as obras de reabilitação, bem como é ampliado o leque de eventuais premiados
- No que concerne aos prémios, é reduzido o valor pecuniário do prémio principal, mas é alargado a premiação pecuniária às menções honrosas
- No cumprimento dos princípios da desmaterialização dos atos e desburocratização administrativa
- Na procura de maior publicidade quer ao prémio quer aos procedimentos

A Assembleia Municipal aprovou as alterações e o novo Regulamento do Prémio Municipal de Arquitetura de Almada.

(Iniciativa da Câmara Municipal; Ata nº 36/XI-3º; Reunião em 27 nov 2015; Edital nº 464/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**22 - De Aprovação da Lista de Candidatos a Juizes Sociais para as Causas de Família e Menores do Tribunal Judicial**

1 - A Assembleia Municipal no exercício da competência prevista no Decreto-Lei nº 156/78, aprovou a seguinte lista de candidatos a Juizes Sociais:

- Ana Isabel Vilhena Banza, Educadora de Infância;
- Isabel Maria Santiago de Almeida, Professora de Filosofia;
- Teresa Alexandra Gomes Paula Santos, Psicomotricista e Técnica de Educação Especial e Reabilitação;
- Luís Fernando Serol Barradas, Animador Social;
- Maria Isabel Alves Rosendo, Professora;
- Ana Beatriz Gonçalves Saraiva, Psicóloga clínica e psicoterapeuta;
- Armanda Maria Coelho Figueiredo da Silva Costa Pereira, Educadora de Infância;
- Pedro Santos Maia, Professor;
- Sílvia Vilares Vargas Fragoso, Psicóloga educacional;
- Clarinda Maria Correia de Almeida, Professora;
- Ana Patrícia Correia de Matos Gil, Psicóloga;
- José Manuel Martins Bernardo, Militar;
- Ana Cristina Neto Fernandes Pereira, Educadora de Infância;
- Carla Alexandra da Silva Macedo, Professora;
- Natércia Maria Ferreira Pedro Lopes, Psicóloga Clínica;
- João Carlos Pacheco de Almeida, Professor;
- Carla Maria Ventura da Costa Garcia, Ciência política e relações internacionais;



**Assembleia Municipal**

- Célia Maria Arenga Félix, Educadora de Infância;
- Filipa Alexandra Rodrigues de Melo Braz, Bancária;
- João Manuel Gomes Pinto, Professor;
- Cláudia Patrícia Vaz Taveira Silva, Engenheira Química, Criminologista;
- Maria do Rosário Gonçalves Vasconcelos, Psicóloga Clínica;
- Ana Maria de Almeida Silvestre Consiglieri Pedroso, Terapeuta Ocupacional;
- Miguel Nuno Gabriel Tavares Vargas, Animador Sociocultural;
- Aurora Isabel Miranda de Carvalho, Diretora de Equipamentos Sociais;
- Élia Maria Gonçalves Lopes Martins, Professora;
- Gina Maria Saraiva Ferreira de Oliveira, Assistente Administrativa;
- Paulo Jorge Pinto Mota, Sociólogo;
- Maria Alexandra dos Santos Gonçalves, Educadora de Infância;
- Olga Sofia Leitão Duarte, Professora;
- Fernanda Maria Cerqueira de Carvalho Ramos, Animadora Sociocultural;
- José Manuel Vasques Godinho, Professor;
- Sara Madalena Afonso Amaro, Engenheira Civil;
- Sandra Cristina Sá Granja Ponce, Técnica Superior;
- Alexandra Maria Ferreira Gonçalves, Engenheira de Materiais.

(Iniciativa da Câmara Municipal; Ata nº 36/XI-3º; Reunião em 27 nov 2015; Edital nº 465/XI-3º)  
(Texto completo consultar Edital ou Ata)

**NOTA:** Se desejar consultar o texto completo das presentes deliberações queira por favor aceder ao sítio da internet [www.assembleialmada.org](http://www.assembleialmada.org), clique em "Editais", clique em "Editais 2015-2016" (3º Ano) e consulte os Editais a partir do "435/XI-3º" e na presente informação referenciados, assim como as Atas nºs 34, 35 e 36/XI-3º.

Para consultar as Opções do Plano de Atividades, o Orçamento e o Mapa de Pessoal para o ano de 2016, do Município e dos SMAS deverá aceder também ao site da "assembleialmada" com inscrição na página de entrada.

Almada, em 02 de dezembro de 2015

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**